



Relatório e Contas 2013

À data do início deste período de 2013 registávamos um saldo positivo de 21.561,58€. No final do mesmo, o saldo era de 27.083,35€ o que traduz uma variação de caixa positiva de 5.521,77€.

Vejam os de seguida a origem e a aplicação dos fundos movimentados no ano em análise. Começamos então pela caracterização da **proveniência destes fundos**:

a) Quotização

O pagamento de quotas traduziu-se na soma de 9.895,58 €. É de assinalar o decréscimo de receitas nesta rubrica em relação ao ano anterior, de 3.762,40€. Este montante continua a referir-se não só a quotas do ano como também à cobrança de quotas atrasadas. A cobrança mais eficaz de quotas continua a ser um problema para o qual ainda não encontramos a solução. Com efeito, cerca de um terço dos nossos associados têm as suas quotas mais ou menos regularizadas sendo que existe uma outra em situação de maior ou menor atraso. O ano de 2013 foi o quinto ano a registar o aumento de quotização de 19,95€ para 30,00€. Esta atualização tem demorado algum tempo a ser integrada e assumida por todos os associados, pelo que prevemos que nos próximos anos se venha, progressivamente, a resolver esta questão.

Neste ano a SPEF registou a adesão de mais 17 novos sócios. O último sócio inscrito tem o nº 1532. Trata-se de um número significativo mas insuficiente de inscrições considerando o facto de terem também existido algumas desistências, o que de certo modo também justifica a diminuição de receitas nesta rubrica.

b) Venda de Publicações

A venda de publicações (Boletins, Livros com edição total ou parcial da SPEF) traduziu-se na soma de 294,55€.

c) Inscrições em Eventos

As receitas de inscrição no 9º Congresso Nacional de EF (Março 2013) - 12.872,21€; Receitas da venda de t-shirts no 9º Congresso - 817,50€; e a receita de inscrições para os almoços e jantar do 9º Congresso - 1.077,40€. O total de receitas nesta rubrica foi assim de 14.767,11€.

d) Subsídios

A SPEF e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram um protocolo de cooperação. A CML atribuiu, no corrente ano, um subsídio de 24.315,00€ no decurso deste ano com vista execução de uma formação/supervisão em natação no contexto das escolas do 1ºCEB do Concelho de Lisboa. O IPDJ atribuiu um subsídio de 1.500,00€ para despesas de organização do 9ºCNEF. Durante a realização deste 9ºCNEF o aluguer de espaços de exposição a 2 entidades (Gnosies e Manz) resultou numa receita de 500,00€. Total de receita nesta rubrica 26.315,00€.

Apresentamos de seguida a justificação da **aplicação de fundos** efectuada no corrente ano:

a) Aluguer da Sede (62219)

Foram efetuados 12 pagamentos à Gebalis, num valor total de 1.677,60€ (renda mensal de 139,80€) .

b) Produção de Publicações (62236)

Foi publicado o boletim SPEF nº37, que representou um custo de produção de 2.647,88€, pagos à Gráfica 99.

c) Fornecimentos e serviços externos

- Água (62213)

Doze pagamentos de facturas de água equivalem a uma despesa total anual de 142,30€ (média 11,86€ por mês).

- Electricidade (62211)

Seis pagamentos de facturas de electricidade traduzem-se na despesa total anual de 308,33€ (média de 25,70€ por mês).

- Comunicações (62222)

Os pagamentos à PT por serviços de TELEFONE, FAX e serviço de INTERNET da SAPO equivalem a uma despesa de 1.785,85€ e o custo anual do registo do domínio PT foi de 24,60€ ,totalizando uma despesa de 1.810,45€.

- Correspondência (62298)

Esta rubrica representou uma despesa total anual de 1.341,11€, da qual se destacam: a remessa, em correio normal, de 977 envelopes convocando o ato eleitoral (391,20€); e expedição do boletim SPEF nº36 (742,39€).

- Segurança (62235)

O contracto de segurança que mantemos com a PROSEGUR traduziu-se numa despesa anual de 627,32€ (4 pagamentos trimestrais de 156,83€).

- Limpeza (62234)

O contracto de limpeza que mantemos com a Sra. Rosa Pinto traduziu-se numa despesa anual de 540,00€ (12 meses x 45,00€). Os produtos de limpeza representaram um custo de 9,65€, numa despesa total de 549,65€.

a) Material / Consumíveis (62217)

- Material Informático

Despesa total de 49,90€, correspondente à compra de um disco rígido de 500GB.

- Material de Papelaria

Despesa total de 180,83€, em material para uso corrente da SPEF.

f) Manutenção de equipamento (62232)

O contracto de assistência técnica que mantemos com a CANON traduziu-se em 4 pagamentos trimestrais que totalizaram 218,44€. Uma reparação do computador na PC Clinic teve um custo de 126,00€. Despesa total nesta rubrica - 344,44€.

g) Pessoal / Deslocações / Representação

- Representação (62221)

A SPEF, na pessoa do Presidente da Direção, Marcos Onofre, assumiu a vice-presidência da EUPEA. Este facto tem representado um conjunto de deslocações e outros custos que a seguir passamos a discriminar: pagamento da quota anual da EUPEA – 200,00€; representação de um membro da Direção no Board da EUPEA em Berlim (maio 2013) – 935,36€; e em Génève (outubro 2013) com um custo de 937,65€.

Um membro da direção esteve presente nas comemorações dos 25 anos da APEF de Castelo Branco (dezembro 2013), o que se traduziu numa despesa de 62,51€ (gasóleo e portagens).

A SPEF esteve ainda presente em várias reuniões de trabalho na cidade de Lisboa e que, em termos de utilização de transportes públicos e estacionamento se traduziu numa despesa de 38,05€.

Total de despesa nesta rubrica - 2.173,57€.

- Pessoal

A SPEF e a Câmara Municipal de Lisboa assinaram um protocolo de cooperação. A CML atribuiu um subsídio de 24.315,00€ no decurso deste ano com vista execução de uma formação/supervisão em natação no contexto das escolas do 1ºCEB do Concelho de Lisboa. No corrente ano a SPEF efetuou os seguintes pagamentos, no âmbito deste protocolo, a saber:

- ao professor Vasconcelos Raposo, a verba de 997,78€, como formador (acrescidos de 89,72€ em IRS);
- ao professor Jorge Mira, a verba de 815,62€, como formador (acrescidos de 271,88€ em IRS);
- ao professor Luís Bom, a verba de 815,62€, como formador (acrescidos de 271,88€ em IRS);
- à professora Maria de Fátima Monge da Silva, a verba de 7.487,43€, como supervisora (acrescidos em 2495,82€ em IRS);
- à professora Inês Ferreira Marques, a verba de 4.860,00€, como supervisora (sem custos de IRS acrescidos);

A SPEF pagou 1.715,00€ (acrescidos de 437,50€ IRS) pela elaboração de um parecer jurídico elaborado pelo advogado José Meirim da Silva.

Total de despesa nesta rubrica - 20.258,25€.

h) Outros

- Requisição de 2 livros de cheques ao Millennium BCP e 1 à CGD -57,73€.
- Sem referência - 115,49€ (Compra de cápsulas Nespresso - 102,50€ e aquisição de caixa para armazenamento de notas e moedas - 12,99€).
- Taxas bancárias relativas a despesas de manutenção da nossa conta no BCP Millennium - 18,72€ e transferência para o estrangeiro - 16,53€, num total de 35,25€.
- Devolução de quotas ao associado nº610 - 19,95€.
- Emissão de cartões SPEF - personalização de 76 cartões de associados - 33,01€.

i) Eventos

- Despesas de Organização

O 9º Congresso Nacional Extraordinário de EF, realizado em março de 2013, representou uma despesa total de 13.276,07€. Esta verba inclui já o montante de 2.920,68€ que a SPEF devolveu ao CNAPEF como acerto de contas nesta organização conjunta.

Há ainda a assinalar uma reunião de trabalho, seguida de almoço entre as direcções da SPEF e do CNAPEF onde se registou uma despesa de 111,79€.

Total de despesa nesta rubrica - 13.3777,41€

CONCLUSÃO

Terminámos o ano de 2013 com um saldo positivo de 27.083,35€, sem qualquer dívida a particulares. Em 31-12-2012, as nossas contas à ordem registam os seguintes saldos: CGD de Telheiras - 3.668,78€; Millennium de Algés - 26.533,83€. Existem 2 cheques passados e não levantados no valor total de 3.119,26€.

Foi efetuado o acerto de contas com o CNAPEF, relativo às despesas e receitas do 9º Congresso Nacional de EF realizado nos dias 1, 2 e 3 março, tendo a SPEF desembolsado a verba de 2.920,68€, correspondente a este encontro de contas entre as duas entidades .

Juntamos a este relatório o seguinte corpo de documentos que sistematizam os movimentos do corrente ano:

- Mapa de origem e aplicação de fundos (adaptado);
- Demonstração de fluxos de caixa (adaptado).

Os documentos justificativos (facturas, extractos bancários e outros) constam de dossier próprio. A base de dados, com todos os lançamentos efectuados, e que serviu de suporte aos documentos anteriores, é também fornecida em documento escrito.

Lisboa, 6 janeiro 2013

O Presidente da Direcção

O Tesoureiro
